

forma simples e serviçal a missão que abraçamos.

#### Todos (as)

Ó Deus,/ que fizestes resplandecer a vossa santidade/ na vida simples e humilde da bem-aventurada madre Assunta Marchetti/ no decorrer de sua vida missionária,/ entre os órfãos, os doentes e os migrantes,/ vos pedimos,/ humildemente,/ que por sua intercessão,/ brilhe sobre nós a claridade de vossa luz,/ para que em tudo façamos a vossa vontade/ no serviço aos migrantes mais necessitados./ Concedei-nos,/ pelos méritos de Jesus Cristo,/ a graça de sua canonização,/ enquanto suplicamos para que ela nos alcance de vós,/ a graça que tanto necessitamos/ (dizer a graça). Por Jesus Cristo, nosso Senhor./ Amém. (Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai).

#### COMPROMISSO

Qual meu novo olhar a partir da Palavra de Deus e dos exemplos de Madre Assunta?

#### BÊNÇÃO FINAL

##### Animador (a)

O Senhor o abençoe e guarde!  
O Senhor lhe mostre seu rosto brilhante e tenha piedade de você!  
O Senhor lhe mostre seu rosto e lhe conceda a paz!' (Nm 6,24-27).

#### HINO DE MADRE ASSUNTA

##### Refrão:

**Madre Assunta, tão sábia mulher,  
Tu soubeste ao Senhor entender.  
Confiaste ao seu coração  
Teus projetos de vida e missão.**

1. Camaiore, teu berço Italiano,  
Numerosa família acolheu.  
Na pobreza, sem medo e sem dano,  
Encontraste os caminhos de Deus.

2. Como jovem deixaste tua terra,  
No Brasil tu vieste morar.  
Peregrina da fé tu chegaste,  
Sem jamais à tua Pátria voltar.

3. Aos pequenos dedicas cuidados,  
Com materno amor e atenção.  
Emigrantes, também desterrados,  
Madre Assunta, os tens por irmãos.

4. Santidade: são tantas virtudes,  
Que na vida se fazem sentir.  
Madre Assunta em tuas atitudes,  
Deixas sempre o Espírito agir.

5. Sem parar vês urgências do Reino.  
Vigilante, não temes lutar.  
"Deus que vê e provê" para os pobres,  
Nada deixa aos órfãos faltar.

6. Madre Assunta és a cofundadora  
Das Irmãs desta congregação:  
Missionárias scalabrinianas:  
Um carisma, uma vida em missão.



## TRÍDUO – 2º DIA

*Mulher humilde, Serva do  
Senhor com os migrantes*

**Preparação do ambiente:** Bíblia; Vela; Foto de Madre Assunta Marchetti; Imagens de migrantes

#### ORAÇÃO INICIAL E ACOLHIDA

##### Animador (a)

No segundo dia de encontro em preparação à beatificação da Venerável Serva de Deus Madre Assunta contemplamos sua humildade junto com os migrantes. Expressava humildade profunda pela sua plena confiança e abandono em Deus. A humildade impregnava toda a sua vida. Preferia assumir os trabalhos mais pesados, que não lhe conferia brilhantismo e tudo fazia para a glória de Deus: "Seja tudo para a maior glória de Deus", repetia com frequência. Nunca demonstrava atitudes de orgulho e de vaidade. No exercício da autoridade era sempre humilde e afável, mesmo quando as circunstâncias exigiam firmeza, contudo, sem atingir a harmonia, a paz e o amor fraterno. Reconhecia sua insignificância de criatura limitada e confiava sua miséria a Deus revelando assim uma existência identificada com a humildade de Cristo que, sendo filho de Deus, se fez servo de todos.

Iniciamos traçando sobre nós o sinal do cristão: **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo Amém.**

**Animador (a)** – O Senhor, que conhece nossos corações e nos chama a viver na simplicidade de seu projeto, esteja conosco.

**Todos (as): Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

##### Animador (a)

Fazemos memória do encontro anterior lembrando alguns aspectos da vida de Madre Assunta que nos chamaram atenção. **(Deixar o grupo falar).**

(Pode-se ouvir a música: Serva dos órfãos – Cd Vozes da Missão – fx 9).

#### FATOS DA VIDA

##### Leitor (a) 1

A bem-aventurada Madre Assunta, foi chamada pela providência para traçar o caminho para as outras coirmãs, na adesão e consolidação do carisma fundacional, herdado do Fundador, acolhido e reconhecido pela Igreja. Viveu a missionariedade entre os migrantes mais pobres, no humilde serviço dedicado a eles.

##### Leitor (a) 2

Muitas foram as situações que a envolveram e exigiram atitudes de heroísmo, serviço e protagonismo no desempenho de sua missão como irmã, enfermeira, mãe, administradora e superiora. Amou

e procurou o anonimato, o esquecimento e o último lugar. Exerceu o serviço de superiora suportando injustiças e queixas sem guardar rancor em relação a quem a humilhava.

### **Leitor (a) 1**

A humildade e o serviço a caracterizaram. Era humilde no falar, no vestir, no rezar, no mandar, no servir. Enquanto vivia no orfanato dizia ser a “serva dos órfãos”. Quando começou ocupar-se dos doentes das casas de mendicância, se apresentava como a “cozinheira dos doentes”.

### **Leitor (a) 2**

A Venerável Serva de Deus viveu a virtude da humildade em grau heroico, manifestada em seu comportamento simples, sem nenhuma superioridade. A fama, o nome, o cargo não significavam nada para ela. Afirmava que veio para o Brasil como migrante junto aos migrantes para ser serva dos órfãos, das pessoas mais abandonadas e das suas irmãs.

### **Leitor (a) 1**

A morte prematura do irmão Pe. José, a volta para a Itália de sua mãe Carolina, a morte do fundador da Congregação, o Bem-aventurado João Batista Scalabrini somaram dificuldades que ela afrontou com determinação. Foram 52 anos de vida missionária no Brasil. Em nenhum momento se deixou abalar pelas situações mais exigentes, não perdeu a fé, nem a esperança. Ao contrário, estas foram seu sustento, somadas ao amor que a fez transpor as fronteiras humanas e das dificuldades circunstanciais com atitude de humildade e dedicação ao serviço.

## **A BÍBLIA NOS ENSINA**

### **Animador (a)**

Jesus Cristo viveu a humildade radical-

mente, por isso ele ensina com autoridade a humildade do reino de Deus. Ao lavar os pés de seus discípulos colocou-se a serviço da humanidade e publicou o mandamento do amor. A partilha da vida em Jesus se fundamenta nos contínuos gestos de serviço, humildade e no dinamismo da fé que gera o amor.

**Canto:** Vai falar no evangelho... (ou outro).

**Leitor (a) 2** – Proclama o texto de João 13, 1- 17

## **MOMENTO DA PARTILHA**

a. Quais as atitudes de Jesus durante a refeição junto com os seus amigos?

b. Quais as reações dos discípulos em relação aos gestos de Jesus?

c. Destacar as palavras que Jesus pronuncia ao longo dos acontecimentos relatados no texto.

### **Animador (a)**

Depois de entender as atitudes de Jesus no texto lido podemos nos perguntar:

a. O que esta Palavra diz para mim hoje?

b. Sou capaz de fazer como Jesus fez? Sou capaz de deixar o manto de meus privilégios, agir com humildade, colocando-me a serviço, sem tirar proveito de minha posição social? Espero ser servido, faço exigências, aproveito de vantagens com minha família, no meu trabalho, na minha comunidade?

c. Como vivo a dimensão do serviço aos meus irmãos e irmãs?

d. São tantas as necessidades humanas! Os órfãos de amor estão em nosso meio. A migração continua sendo a maior mobilização da humanidade. **(Fazer um instante de silêncio e deixar-se envolver pelas imagens que fazem parte do nosso dia a dia e que não percebemos).**

**Animador (a)** – convidar para um canto conhecido pelo grupo relacionado ao tema.

### **Leitor (a) 1**

A vocação de Madre Assunta, desde 25 de outubro de 1895 até o dia 1º de julho de 1948, foi fazer-se a Serva dos órfãos e abandonados no exterior. De fato consagrou sua vida a Deus e O serviu nos migrantes, nos órfãos, nos pobres e doentes, porque tinha consciência da gravidade do problema social da orfandade, da pobreza e da falta de saúde.

### **Leitor (a) 2**

A questão da orfandade (do órfão ao só?) não existiu só no tempo da migração do século XIX e XX. Hoje continua sendo um desafio sócio-pastoral de difícil solução. Madre Assunta fez do órfão e do migrante o ser privilegiado de sua ação missionária e nos oferece um exemplo válido, também, para a situação atual.

### **Leitor (a) 1**

Assim, Madre Assunta vestia o avental, lavava os pés, preparava as refeições, preparava o café e o chá, seja para autoridades, seja para as crianças e para os mais pobres. Com propriedade chamava atenção para a vivência dos valores humanos e cristãos. Recebia reclamações e traições. A sociedade do tempo de Jesus não era diferente do tempo de Madre Assunta. Silenciosa e pacientemente suportava provas, mas não media esforços para traduzir em gestos de amor o Evangelho do Amor.

### **Animador (a)**

Com Madre Assunta nos sentamos ao redor da mesa da vivência da fé, da partilha da Palavra e do pão, dos gestos solidários, de atenção, de serviço humilde e dedicado.

• Ouvir a música – Serva dos Órfãos – CD Vozes da Missão – fx 9.

• Destacar aspectos da vida de Madre Assunta, conhecidos pelo grupo que ainda não foram mencionados.

## **MOMENTO DE ORAÇÃO**

### **Animador (a)**

Madre Assunta viveu intensamente o serviço na humildade à luz da Palavra de Deus. Ao lado de tantas atividades pastorais, sempre esteve atenta em fazer à vontade de Deus. Como Jesus se coloca à serviço da humanidade na simplicidade de gestos e ações, Madre Assunta sentou ativamente na mesa de Jesus para sustentar a sua vida de sonhos e realizações na oração simples e sincera.

Rezemos como São Paulo: (Pode ser cantado ou recitado)

Ainda que eu fale, a língua dos homens  
Ainda que eu fale a língua dos anjos,  
Serei como um bronze, que soa em vão !  
Se eu não tenho amor, amor aos irmãos.

O amor é paciente e tudo crê...  
É compassivo, não tem rancor  
Não se alegra com a injustiça e com o mal.  
Tudo suporta! é o dom total!

Ainda que eu tenha o vigor de profeta,  
E o dom da ciência, firmeza na fé.  
Ainda que eu possa transpor as montanhas.  
Se eu não tenho amor, de nada adianta!

Ainda que eu doe meus bens  
para os pobres  
Que eu deixe o meu corpo em  
chamas arder.

Será como sonhos, será tudo em vão:  
Se eu não tenho amor, amor aos irmãos.

### **Animador (a)**

Por intermédio de Madre Assunta pedimos ao Senhor a capacidade de viver de